MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48 - 2º andar
museufreigalvao@yahoo.com.br

2007 n º 271

O FERRO COMO ORNATO NA ARQUITETURA EM GUARATINGUETÁ



Portões, grades,varandas, corrimãos, sacadas, balcões e janelas, com trabalho em ferro, decoram inúmeras residências em Guaratinguetá.

Outrora o ferro tinha uma função apenas utilitária em fechaduras, chaves, gonzos, tachas, pregos, etc, mas, com o passar do tempo e com exímios serralheiros, o ferro passou de apenas utilitário a também decorativo, trabalhado com muita arte e arabescos nas forjas.

No século dezenove, o ferro fundido quase superou o ferro forjado, por ser mais barato e feito em série. Mas, por sua fragilidade e nenhuma recuperação quando quebrado, deixou de ser usado, trazendo de volta o ferro forjado e seus artesãos.

Com a Colônia do Piagui chegaram à Guaratinguetá serralheiros que, com sua arte, trouxeram maior oportunidade de aplicação de elementos de ferro na decoração e segurança das residências, pois até então, o ferro artístico tinha que ser encomendado principalmente no Rio de Janeiro e Minas Gerais, o que dificultava sua aplicação nas construções, que passavam a se utilizar apenas da madeira.

Um levantamento dos artefatos artesanais em ferro, em Guaratinguetá, foi feito pelo Professor Edilio Cipro, de família de mestres serralheiros e pelo Museu

Frei Galvão, destacando-se, na pesquisa, alguns exemplos vindos dos séculos dezenove e vinte.

Século Dezenove

Caixa d'água - Pedregulho. 1895. Portão principal.

Praça Homero Otoni nº 16, esquina com a rua Rafael Brotero - Sobrado com sacada na esquina, grades nas portas e portão na rua Rafael Brotero.

Praça Homero Otoni nº 75 - Atual Prefeitura Municipal - Portão de entrada e grades laterais, vindos da época em que o prédio sediou o Teatro Municipal.

Praça Santo Antônio - Catedral de Santo Antônio, na lateral da rua Coronel Virgílio - Sacadas no consistório, sobre a sacristia.

Rua Frei Galvão nº 48 - Grade com o monograma J.B.R (João Baptista Rangel) e data de 1866 na porta principal e pequeno portão junto à rua.

Rua Frei Galvão nº 78, esquina da Rua Frei Lucas - Na casa onde nasceu Frei Galvão - Grade e pequeno portão na porta principal e outro na rua Frei Lucas.

Rua José Bonifácio nº 107 - Sobrado com sacada à frente do prédio e nas portas em arco pleno superior. Nelas estão a data de construção – 1891 - e o monograma do construtor, Francisco José de Castro (FJC).

Rua Pedro Marcondes nº 52 - Grade na parte superior da porta de entrada.

Rua Pedro Marcondes nº 73 - Portão de entrada e grades nas janelas laterais com o monograma BPG. Construído para o Banco Popular de Guaratinguetá em 1891, abriga hoje o Cartório Primeiro Tabelião de Notas e Protestos.

Rua Pedro Marcondes, esquina da rua Dr. Morais Filho nº 140 - Sacada em curva, na esquina. Este prédio, construído pelo Clube Aliança em 1881, sediou a Escola Complementar, o Consulado Italiano, o Cartório Primeiro Tabelião de Notas e Protestos e hoje, abriga uma loja de moda.

Rua Rafael Brotero nº 197 - Portão grande em casa erguida pelo Dr. Raphael Dabney de Avelar Brotero, patrono da rua.

Rua Rafael Brotero nº 35 - Sacadas embutidas, de belo trabalho em serralheria, bem como o portão de entrada da casa.

Século Vinte

Avenida João Pessoa nº 677 - Portão e grade da Casa e Igreja do Puríssimo Coração de Maria, antigo Orfanato. 1924.

Ladeira Vigário Macário nºs 16 e 20 - Portões de entrada iguais e grades dos buracos de ventilação dos porões das casas.

Ladeira Vigário Macário nº 36 - Portão de entrada e peitoril sobre a mureta.

Praça Dr. Benedito Meirelles nº 13, esquina da Rua Frei Galvão - Portão principal. Na rua Frei Galvão, dois portões pequenos, iguais, ao lado de outro maior, com trabalho em ferro fundido do final do século dezenove.

Praça Condessa de Frontim (da Estação Ferroviária) - Grades e portão da Estação, datada de 1914.

Praça 15 de Novembro nº 53 - Portão de entrada da casa.

Praça Santo Antônio nº 39, ao lado da Catedral - Portão na entrada da casa. No quintal, à rua Frei Galvão, um portão com detalhe de flores em chumbo.

Rua Domingos Rodrigues Alves nº 137 - Portão principal da entrada da casa e portão de serviço.

Rua Domingos Rodrigues Alves nº 155 - Gradil de enfeite no alto do casarão.

Rua Duque de Caxias nº 06 - Portão de entrada e peitoril sobre a mureta.

Rua Duque de Caxias nº 97 - Portão de entrada da casa.

Rua Feijó nº 143 - Portão de entrada e gradis de proteção das janelas da casa.

Rua Feijó - Portão de entrada da Casa Paroquial (salão de reuniões).

Rua João de Castro Coelho - Antiga fábrica de calçados e Loja "Castro Coelho" - Portão grande e sacada. Construção em demolição em novembro de 2007.

Rua José Bonifácio nº 63 - Portão de entrada (obra de Alfredo Cipro).

Rua José Bonifácio nº 67 - Portão de entrada (obra de Alfredo Cipro) e peitoral em curva na sacada do prédio.

Rua José Bonifácio nº 128 - Gradil em curva entre as ruas José Bonifácio e Domingos Rodrigues Alves.

Rua Marcílio Dias nºs 64 e 66 - Portões de entrada iguais das casas.

Rua Marechal Deodoro, esquina da rua 9 de Julho - Portão e grades em prédio construído em 1903, para a Associação Comercial de Guaratinguetá. Abrigou em 1932, a Casa do Soldado durante a Revolução Constitucionalista.

Rua Dr. Martiniano, esquina da rua Dr. Morais Filho - Sacadas e gradil de enfeite no alto do prédio, construído no início do século vinte para abrigar uma joalheria e a família do proprietário

Rua Dr. Martiniano - Museu "Conselheiro Rodrigues Alves" - Grade de proteção das janelas

Rua Dr. Morais Filho nº 161 e 177 - Portão principal e portão de serviço.

Rua Prudente de Morais nº 08 - Atual Escola de Enfermagem - Portão de entrada da escola.

Rua Prudente de Morais nº 19 - Portão de entrada e portão de serviço da casa, hoje em ruína.

Rua Prudente de Morais nº 77 - Portão de entrada e peitoril da mureta da casa.

Rua Prudente de Morais nºs 86 e 88 - Portões iguais de entrada das casas.

Rua Rafael Brotero nº 130 - Gradil da sacada da casa.

Rua Rafael Brotero nº 197 - Portão de entrada da casa.

Rua Sete de Setembro nº 35 - Portão principal da entrada do andar térreo.

Rua Sete de Setembro nº 36 - Atual Sindicato dos Bancários - Portões.

Rua Sete de Setembro nº 69 - Atual Departamento de Cultura da Prefeitura e I.B.G.E. - Portão de entrada.

Rua Tamandaré nº 145 - Atual Escola Dr. Flamínio Lessa - Monumento histórico estadual e arquitetônico - Portões da escola e grade sobre as muretas.

Rua Visconde de Guaratinguetá, esquina da rua Larmartine Delamare - Escola Estadual Conselheiro Rodrigues Alves - Conjunto de grades e portões do estabelecimento, monumento histórico estadual e arquitetônico.

Rua Visconde do Rio Branco nº 06 e 20 - Portões de entrada das referidas casas.

Século Vinte e Um

Com a necessidade de maior segurança para as casas e o comércio, o ferro artístico voltou a ser novamente muito usado, dando oportunidade ao surgimento de novas serralherias na cidade. Antigas residências também necessitaram dessa segurança, tendo como exemplo, o grande portão de ferro que foi colocado na **Sala das Relíquias, na Casa de Frei Galvão, na rua Frei Lucas**, ao lado do pequeno portão de ferro, ali já existente.

Também se observa o surgimento de novos metais e de modelos mais geométricos em grades e portões, alguns até inspirados na "art-decô" do início do século vinte. Em um passeio pelos novos bairros da cidade, será fácil localizá-los, iniciando-se assim uma pesquisa sobre "novos metais e desenhos como ornato arquitetônico e de segurança em Guaratinguetá".

Fontes de consulta

CIPRO, Edílio - *Rol dos Principais Artefatos Artesanais em Ferro em Guaratinguetá*. 2006.

MAIA, Thereza Regina de Camargo - *Guaratinguetá, do Café ao Leite*. In Revista da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras. Lorena, 1975.